



COINTER PDVAgro 2023

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2526-7701 | PREFIXO DOI: 10.31692/2526-7701

PERFIL DO CONSUMIDOR DE CARNE OVINA DOS HABITANTES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

PERFIL DEL CONSUMIDOR DE CARNE DE CORDERO EN LOS HABITANTES DEL ESTADO DE RÍO GRANDE DO NORTE.

CONSUMER PROFILE OF LAMB MEAT AMONG THE RESIDENTS OF THE STATE OF RIO GRANDE DO NORTE.

Apresentação: Pôster

Marília Alessandra de Souza Queiroz¹; Maria Glenda da Costa Alencar²; Suyanne Linhares de Oliveira³; ⁴Thiago Luís Alves Campos de Araújo; Patrícia de Oliveira Lima⁵

INTRODUÇÃO

Com a crescente conscientização sobre escolhas alimentares saudáveis, sustentabilidade e diversificação de dietas, a investigação do perfil do consumidor de carne ovina emergiu como uma área de interesse em constante crescimento. Apesar de ser uma fonte rica de proteínas e apresentar sabores distintos, a carne de cordeiro e ovelha enfrenta consideráveis desafios em termos de aceitação e consumo (EMBRAPA, 2018).

Os motivos do baixo consumo da carne ovina vão desde a pouca disponibilidade do produto no mercado até a falta de costume e de cortes mais apropriados para o preparo no dia a dia, como acontece com outras proteínas animais. A falta de adequação da carne ovina a uma situação de consumo frequente foi identificada como a principal barreira, sendo considerado um produto para ocasiões específicas, em oposição às refeições diárias (ANDRADE, 2017).

A compreensão das preferências e motivações dos consumidores em relação à carne ovina reveste-se de suma importância para os profissionais da indústria alimentícia. Assim, essa pesquisa se concentra no perfil do consumidor de carne ovina, examinando preferências relacionadas a métodos de preparo, local de compra e outros fatores que afetam as escolhas dos consumidores.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

¹ Zootecnia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, marilia.queiroz@alunos.ufersa.edu.br

² Zootecnia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, maria.alencar@alunos.ufersa.edu.br

³ Zootecnia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, suyanne.oliveira@alunos.ufersa.edu.br

⁴ Doutor, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, thiagotor4@hotmail.com

⁵ Doutora, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, patlima@ufersa.edu.br

O aumento do consumo de carne ovina é o principal desafio a ser seguido a fim de acelerar o crescimento da ovinocultura. Intervenções que visem aumentar o consumo devem estar atentas a estratégias de marketing que apresentem a carne ovina como sendo um produto seguro e de qualidade, além de ações que possibilitem as indústrias disponibilizarem uma ampla variedade de cortes para que todas as classes sociais possam ter acesso a carne ovina, com o intuito de, em longo prazo, fidelizar o consumidor (VIANA, 2008).

O consumidor do século XXI tem exigido carne ovina padronizada, sem excesso de gordura e com maciez elevada, de melhor qualidade nutricional e sensorial. Desse modo, é imprescindível o conhecimento dos parâmetros de qualidade da carne para produção e processamento adequado, visando obter alta qualidade e proporcionar maior competitividade entre as demais proteínas animais (Medeiros, et al. 2021).

METODOLOGIA

O objetivo da pesquisa, consistiu em mapear o perfil dos consumidores de carne ovina da 23ª Festa do Bode no município de Mossoró-RN, no qual foi utilizado um questionário para coleta de dados. Este questionário contou com questões qualitativas (com base em caráter subjetivo, usando narrativas escritas ou faladas) e quantitativas (coleta de dados numéricos, onde são apontados preferências, comportamentos e outras ações de um determinado grupo ou sociedade). A coleta de dados se deu de forma presencial, com base em um questionário com 08 perguntas, foram coletadas informações sobre o perfil dos consumidores tais como: gênero, idade, localização da residência, renda, frequência de consumo, local de compra da carne, modo de preparo, e o que influencia a escolha pela carne ovina, no total foram entrevistadas 331 pessoas. O questionário teve sua aplicação nos dias 10 a 13 de agosto de 2023, no qual as pessoas foram escolhidas de forma aleatória, de acordo com a disponibilidade de responder às questões e contribuir com a pesquisa. Para a análise dos dados foram utilizadas as médias dos valores obtidos nas coletas dos questionários. As variáveis foram analisadas quanto a porcentagem total de aparecimento das respostas, sendo utilizado o software Excell 2019. Os resultados estão expressos como porcentagem, apresentados em formas de gráficos.

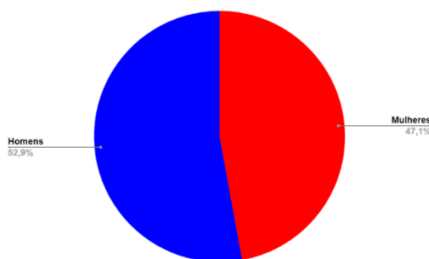
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A influência na decisão de compra de carne ovina varia entre homens e mulheres.



Homens tendem a ser mais influenciados pelo preço, qualidade da carne e preparo na grelha, enquanto mulheres podem valorizar mais a saúde, origem do produto e versatilidade na culinária.

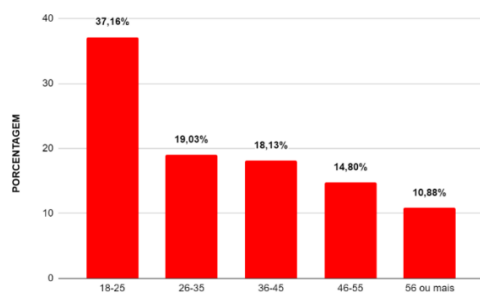
Gráfico 01: Perfil do consumidor de carne ovina do estado do Rio Grande do Norte de acordo com o sexo.



Fonte: Própria (2023).

A pesquisa indica que o consumo de carne ovina varia por faixa etária, com os jovens adultos (18-25 anos) representando o maior grupo, com 37,16%. Isso sugere um interesse significativo dos jovens na carne ovina, possivelmente devido à disposição para experimentar novos alimentos e à percepção de que a carne ovina é saudável.

Gráfico 02: Perfil do consumidor de carne ovina do estado do Rio Grande do Norte de acordo com a idade.

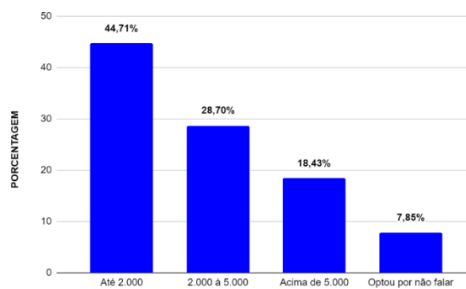


Fonte: Própria (2023)

A pesquisa revela que a maioria dos entrevistados (44,71%) tem renda de até R\$2.000, sugerindo que a carne ovina é acessível para a população de renda mais baixa. Além disso, 28,70% têm renda entre R\$2.000 e R\$5.000, indicando que a carne ovina também atrai consumidores de classe média. Um grupo de 18,43% com renda acima de R\$5.000 pode ser um mercado para cortes especiais e produtos gourmet.

Gráfico 03: Perfil do consumidor de carne ovina do estado do Rio Grande do Norte de acordo com a renda.

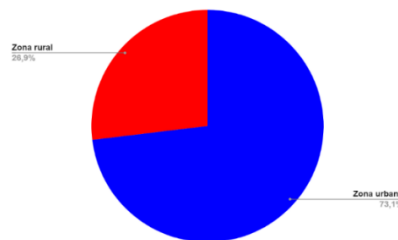




Fonte: Própria (2023)

O gráfico evidencia a predominância da zona urbana em relação à zona rural, devido ao fenômeno do êxodo rural, no qual muitas pessoas migram para áreas urbanas em busca de melhores oportunidades, já que na zona rural as oportunidades são mais limitadas.

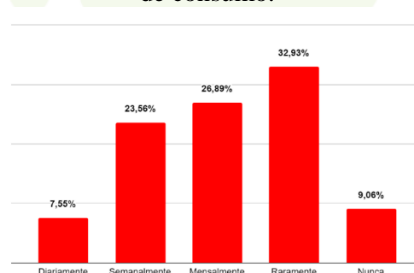
Gráfico 04: Perfil do consumidor de carne ovina do estado do Rio Grande do Norte de acordo com a localização.



Fonte: Própria (2023)

O consumo de carne ovina é limitado em comparação com outras carnes devido à sua disponibilidade restrita, especialmente em supermercados frequentados com mais regularidade do que feiras e açougues.

Gráfico 05: Perfil do consumidor de carne ovina do estado do Rio Grande do Norte de acordo com a frequência de consumo.

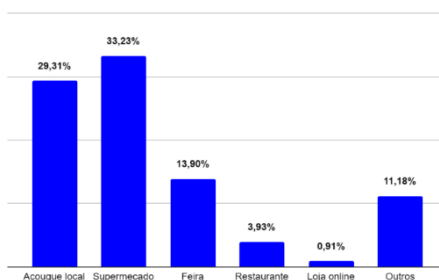


Fonte: Própria (2023)

A compra de carne ovina é mais frequente em supermercados devido à conveniência da localização. Por outro lado, a compra em açougues parece ser mais comum entre pessoas mais velhas, refletindo um padrão de consumo associado a essa faixa etária.



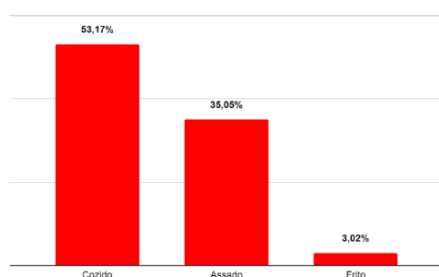
Gráfico 06: Perfil do consumidor de carne ovina do estado do Rio Grande do Norte de acordo com a aquisição.



Fonte: Própria (2023)

A maioria dos entrevistados prefere carne ovina cozida devido à textura e sabor preservados. A carne ovina assada é a segunda preferência, especialmente em churrascos. A carne ovina frita é a menos preferida devido à possibilidade de tornar a carne mais seca em comparação com outras preparações.

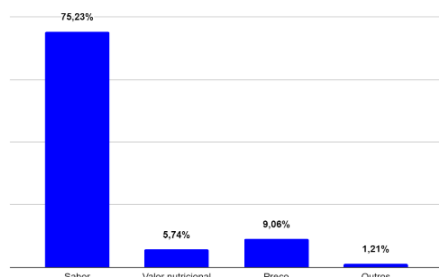
Gráfico 07: Perfil do consumidor de carne ovina do estado do Rio Grande do Norte de acordo com o modo de preparo.



Fonte: Própria (2023)

Apesar do reconhecimento do valor nutricional da carne ovina, os consumidores não parecem priorizá-lo em suas escolhas de compra. Assim, produtores e vendedores devem focar na qualidade do sabor e em estratégias de preços competitivos para atender às preferências dos clientes.

Gráfico 08: Perfil do consumidor de carne ovina do estado do Rio Grande do Norte de acordo com a influência na escolha.



Fonte: Própria (2023)



Considerando que a carne ovina desfruta de grande apreço, e dado que seu consumo ainda se mantém restrito, constata-se uma notável necessidade de aprimorar as práticas na produção deste tipo de carne. Isso ressalta que, até o momento, não foi alcançada uma padronização adequada tanto no que se refere à sua comercialização quanto ao seu consumo.

CONCLUSÕES

O perfil do consumidor identificado na pesquisa é predominantemente masculino, com idades entre 18 e 25 anos, renda mensal limitada a dois mil reais, residindo em áreas urbanas. O consumo de carne ovina é raro, sendo adquirido principalmente em supermercados e preparado por cozimento devido ao sabor. A influência na escolha da carne é significativa, mas o consumo é baixo, indicando uma valorização limitada deste tipo de carne.

REFERÊNCIAS

ACADEMY, A. F. **PERFIL DO CONSUMIDOR BRASILEIRO E FATORES QUE INFLUENCIAM NO CONSUMO DE CARNE OVINA E SEUS DERIVADOS: UMA REVISÃO.** Disponível em: <<https://agronfoodacademy.com/9786599539633-90/>>. Acesso em: 30 set. 2023

CUNHA, J.; ANDRADE, D.; DE JANEIRO, R. **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO DE QUÍMICA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DE ALIMENTOS PERCEÇÃO DO CONSUMIDOR BRASILEIRO EM RELAÇÃO À CARNE OVINA E PRODUTOS DERIVADOS.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.ppgcal.iq.ufrj.br/wpcontent/uploads/2017/06/Juliana_Cunha_de_Andrade_TES E.pdf>.

GONZAGA, S. et al. **Manual de cortes de carne ovina Para um melhor aproveitamento da carcaça.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/documents/1355035/37050427/Manual+de+Cortes+de+Carne+Ovina/f73d0603-328f-e0b4-9c82-e14723a1b35d>>.

KLINGER, A. et al. **CIM -Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos Pesquisa Pecuária Municipal 2020: rebanhos de caprinos e ovinos.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/227322/1/CNPC-2021-Art-boletimCIM-16.pdf>>.

